

Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS

A partir de uma solicitação feita em 2000 pela Assembleia Legislativa, que buscava um instrumento para avaliação do desempenho econômico e social dos 645 municípios do Estado de São Paulo, a Fundação Seade elaborou um sistema de indicadores denominado IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social, onde cada município constitui uma unidade de análise.

Num segundo momento, e para que se pudesse ir mais além na análise de situações de heterogeneidade socioeconômica verificadas no interior de municípios populosos, como São Paulo ou Campinas, mas que não eram captadas pelo IPRS, a Fundação Seade desenvolveu o IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social que, por tomar como unidade territorial básica de agregação de dados os setores censitários cerca de 48.000 no Estado, aproximadamente 13.000 na capital passaria a servir também como instrumento de análise e planejamento para as prefeituras das grandes cidades e de suas áreas metropolitanas. Para isso, levou-se em conta que o processo de desenvolvimento do país, concentrador e excludente, produz nessas áreas uma fragmentação do espaço urbano, que se caracteriza pela segregação acentuada entre as concentrações de pobreza extrema e as porções do território ocupadas pelos segmentos sociais com elevado padrão de vida. Cabe ao Estado entendido aqui no sentido mais amplo que inclui também a instância municipal o papel de

principal agente transformador responsável pela formulação e aplicação de políticas públicas que busquem, pelo correto direcionamento de investimentos em infra-estrutura, habitação, transportes e equipamentos públicos, minimizar o elevado grau de segregação hoje existente. O IPVS é um importante instrumento à disposição do gestor público para embasar ações nessas áreas prioritárias, pois capta os aspectos especificamente locais da desigualdade, que escapam a uma aproximação que se detenha no plano do distrito municipal.

O IPVS consiste numa tipologia que classifica os setores censitários de todos os municípios do Estado em seis grupos de vulnerabilidade social. Essa classificação deriva da combinação entre duas dimensões a socioeconômica e a demográfica definidas a partir de um conjunto de oito variáveis. A representação cartográfica dessa classificação para o Município de São Paulo aparece no mapa-síntese do IPVS, cuja legenda informa os critérios gerais utilizados na identificação de cada grupo, desde aquele em que não há situações de vulnerabilidade social, até, no outro extremo, aquele caracterizado por vulnerabilidade muito alta. Os componentes do índice estão representados nas três telas subseqüentes e todos se referem a variáveis construídas a partir dos dados do Censo 2000 do IBGE.